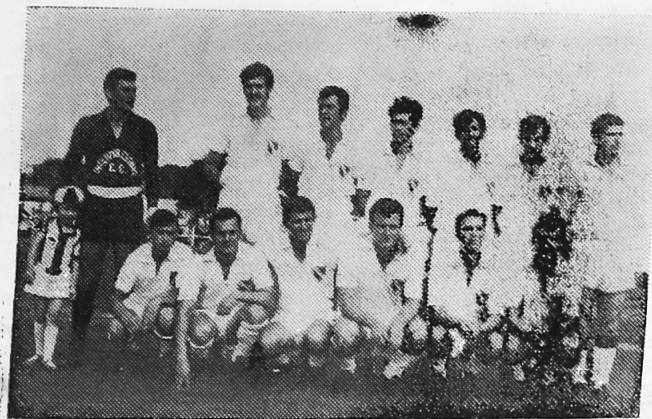


Internacional dobrou o União da Lapa, 2 x 1

Jogando em seu estádio, no dia 27 passado, o Internacional Esporte Clube conseguiu um resultado muito bom diante da



Esta a boa equipe do Internacional (cheio de glórias) que rapidamente se vem confirmando, com amplas possibilidades de levantar o 2.º turno. Boa, gente!

briosa equipe do União Esporte Clube da Lapa, por 2 x 1 tentos.

O PRÉLIO

Logo no início notou-se um equilíbrio real nas ações de ambos os contendores, pois tanto atacava o Internacional quanto o União. Porém, em um lance um tanto infeliz do arqueiro do União, o Internacional conseguiu abrir a con-

tagem e, logo em seguida, o União empatava, em bela jogada de sua linha de frente. Veio a etapa complementar e com ela a vitória do time da casa, com um bonito gol marcado aos 32 minutos, por intermédio de Egidio, consolidando o placar final. Pelo que vem demonstrando no 2.º turno, o Internacional está a cada partida melhorando, o que não se pode dizer de seu coirmão.

o Fanático que está perdendo preciosos pontos e com muita facilidade.

DETALHES

Foi local da partida o Estádio "José Caropreso", do Internacional e o placar 2 a 1 foi bastante justo. A equipe vencedora alinhou com Braz, Almir, Tuca, Alceu, Iran, J. Maria, Otavinho, Bentevi, Bacalhau, Juvenil e Egidio.

Fanático abatido pelo São Mateus, 3 x 1

Em partida realizada em São Mateus do Sul, diante do aguerido Clube Atlético São Mateus, o Fanático Futebol Clube local sofreu um revés, pelo placar de 3 tentos a 2. Trata-se de partida válida pelo 2.º turno do Campeonato Campolarguense de Futebol.

O JÓGO

Iniciada a partida, os comandados de Manéquinho empreenderam um jôgo bastante

objetivo e movimentado. Seus atacantes logo marcaram 2 gols, dando a impressão de que ganhariam facilmente a partida. Mas, eis que o time local reagiu e partiu firme para uma virada sensacional e acabou com as pretensões dos fanáticos, isto no segundo tempo, marcando 3 bonitos gols e que bastaram para a vitória. Salienta-se, por outro lado, que o time do Fanático

Futebol Clube não está nada bom dentro deste campeonato. Está perdendo partidas com uma certa displicência enervante, o que deixa o torcedor bastante triste. Assim o mesmo vê fugir a possibilidade do título máximo deste 2.º turno. Não queremos atacar diretores, nem técnico e nem jogadores, mas, para que a equipe volte a ser o "velho time" é necessário união e trabalho.



Este foi o Fanático de memoráveis pejejas. Atualmente, a equipe está mal de pernas, preocupando seriamente seus milhares de torcedores. 'O que é que há, gente?'

Renascença não incomodou o Internacional

O Internacional Esporte Clube, no dia 20 passado, domingo, preliou em Pôrto Amazonas, contra o Renascença Esporte Clube daquela localidade, em partida válida pelo 2.º turno do Campeonato da Liga Campolarguense de Futebol. Com uma primorosa apresentação, o Internacional Esporte Clube venceu a aguerida equi-

pe da casa por 2 tentos a 1. Destaca-se que o alvi negro da Capital da Louça desponta na atual temporada, com amplas possibilidades de chegar ao título máximo do 2.º turno.

RESENHA

Foi local da partida o Estádio "João Chede", funcionando na arbitragem o juiz Pedro

Jacó, com boa atuação. Foram marcadores: Egidio (2) e Cachorro, para o vencido. O Internacional jogou e venceu com Braz, Almir, Ernani, Iram e Tuca, Augusto e João Maria, Otavinho, Bacalhau, Alceu e Egidio. Na preliminar, houve a vitória apertada do aspirante campolarguense, por 4 tentos a 3.

O craque de amanhã

Vinícius, tem um futurão pela frente

Com predicados bastante bons, Vinícius desponta no cenário esportivo da Capital da Louça. É um garoto forte e



decidido, integrante da equipe infanto-juvenil do Internacional Esporte Clube. É um craque do futuro. Desde os primeiros passos, o nosso bom Vi-

nícius os deu pelo Internacional. E, como todo bom menino, quer chegar a ser titular, isto com o passar dos anos, visando o melhor atender as exigências do futebol campolarguense. Aproveita a ocasião para solicitar aos torcedores do alvi negro para que compareçam estádios, não somente em partidas de titulares, mas também, dos mirins, incentivando os atletas que amanhã serão os craques que defenderão as cores de sua predileção. Seus times favoritos são: Internacional (Campo Largo), Botafogo (Rio), Santos (São Paulo) e Coxa Branca (Paraná). Por último agradece a oportunidade em ser focalizado pela Tribuna e de ser apresentado como atleta ao povo de Campo Largo.

Bar do Paulinho venceu equipe do Madureira

A equipe do Bar do Paulinho, em partida amistosa realizada em Mandirituba, contra o time daquela cidade, mais uma vez venceu com facilidade. Estava violento o esquadão do Mandirituba Futebol Clube, que perdeu por 4 tentos a 2.

DETALHES

Foi juiz do encontro o senhor

Kovaski, com boa atuação. Marcadores: Ney, Egidio e Augusto (2), para os vencedores e Almir (2), para os vencidos. O "Amarelão" do sul da cidade jogou e venceu com a seguinte constituição: Carequinha, Amarelo, Bombeiro, Fação e Jair, Augusto e João Maria, Ney, Egidio, Joca (Chiripaki), Dece (Paulista).

TRIBUNA DE CAMPO LARGO

Diretor Eleutério Altino R. Barros — Campo Largo, 2.ª quinzena de outubro de 1970 — ANO II — N.º 39 — Cr\$ 0,30

Curso formou 18 agentes de saneamento

Os formandos do Curso de Agente de Saneamento, Turma "Taça Jules Rimet", receberam seus respectivos certificados, em solenidade de formatura realizada no dia 7 de outubro corrente, nas dependências do Legislativo campolarguense. Foi Parainfo da

HOMENAGENS

Foram alvos de distinções

especiais, durante as cerimônias, as seguintes personalidades gradas do município e região: Homenagem de Honra — os diretores Jayme Drumond de Carvalho e Anísio Sabóia; Homenagem Especial — os senhores: doutor Delbos Zolá Leodoro da Silva, doutor Sa-

lustiano Santos Ribeiro, professor Clénio César de Oliveira e senhor Althayr Lucchesi Ribas; Homenagem de Gratidão — os funcionários da Escola de Saúde Pública do Estado do Paraná e Prefeitura Municipal de Campo Largo e os professores: doutor Salustiano Santos Ribeiro, doutor Casemiro Estanislau Grabias, doutora Alice Michaud, senhor Althayr Lucchesi Ribas, senhor Marino Móser, senhor Armando Seguis Tavares e senhor Carlos Rosevitz.

FORMANDOS

São eles: Antônio Oney de Souza, Cêro Azul; Antônio dos Santos, Curitiba; Antônio Vergílio Alves, Campo Largo; Angelo Osvaldo Gasparim, São José dos Pinhais; Cândido Romantiez Bini, Almirante Tamandaré; Custódio Jorge de Oliveira, Rio Branco do Sul; Helena Pejas, Curitiba; João Ribeiro Cardoso, Araucária; Júlio Politchuk, Campo Largo; Jair Albuquerque, Pôrto Amazonas; Luiz de Oliveira Moraes, Curitiba; Luiz Carlos da S. Mafra (orador), Campo Largo; Laurindo G. Bonfim,

Rio Branco do Sul; Nazir Abdala, Curitiba; Norberto Ramos, Curitiba; Orlando Guetter, Bocaíva do Sul; Osni de Souza, Cêro Azul e Sílvia Soares da Silva, Curitiba.

PROGRAMA

Do programa festivo: às 15 horas, visita aos trabalhos de saneamento realizados pelos alunos. As 16 horas e 30 minutos, entrega de diplomas, quando fizeram uso da palavra as seguintes pessoas: Luiz Carlos da S. Mafra, orador dos formandos; o prefeito Emigdio Pianaro, na qualidade de Patrono e o doutor Adolfo Rosevitz, Parainfo, tecendo calorosos elogios à administração Emigdio Pianaro e aos formandos, pela dedicação e brilho impar verificados durante o curso, promoção da Secretaria de Saúde Pública do Estado e Prefeitura Municipal. Em seguida, houve missa em ação de graças, na Câmara Municipal. Às 18 horas e 30 minutos, o lauto jantar na PIP, com a presença de formandos, familiares e pessoas convidadas.



Colaboração valiosa para Adauto Botelho

Em dias passados, o prefeito Emigdio Pianaro enviou importante contribuição ao Hospital Colônia "Adauto Botelho", em milho, arroz e feijão, atendendo pedido de seu diretor, que tem demonstrado relevante interesse pelos internados da Colônia do Canguiri, possuidores de doenças mentais.

OFÍCIO

É que o doutor Nélio Ribas Centa, diretor do Hospital Colônia "Adauto Botelho", órgão da Fundação Hospitalar do Paraná, situado na localidade de Canguiri (PR), através do ofício n.º 879/70, de 23 de setembro corrente, solicitou a colaboração do prefeito Emigdio Pianaro, ajuda na manutenção do prestimoso nosocó-

mio que, atualmente, luta com grandes dificuldades, devido ao aumento de internados. O doutor Nélio Centa pediu ao Chefe do Executivo campolarguense, naturalmente, dentro das possibilidades, certa quantidade de arroz, feijão e milho que beneficiará, sobremaneira, o atendimento alimentar de grande número de internados da casa. Foi prontamente atendido.

Equipe campolarguense foi sucesso nos JAPs

O prefeito Cyro Martins, da municipalidade de Ponta Grossa, através do expediente n.º 1.903, de 17 de setembro do corrente ano, enviado ao chefe do Executivo campolarguense, externou os melhores agra-

decimentos pela participação desta progressista cidade nos XIV Jogos Abertos do Paraná, recentemente desenvolvidos na Princesa dos Campos. Acontece que o esquadão campolarguense deu mostras

de elevada categoria, conseguindo expressivos resultados diante de aguerridas equipes dos outros 30 municípios que participaram do aludido certame, de âmbito estadual.

Abate de carne bovina está disciplinado

Continua repercutindo nos meios pecuaristas do Estado, e também de Campo Largo, a recente Portaria Super 42 de 3 de setembro do corrente ano que dispõe sobre os índices e limitações do abate de boi. Em sua portaria expressa a SUNAB ser necessário disciplinar o abastecimento de carne bovina e derivados no período de entressafra do corrente ano. Considera que o abate indiscriminado força a alta do preço nos centros produtores, portanto, havendo necessidade social de garantir o abastecimento de produtos essenciais ao consumo do povo, a justo preço.

LIMITAÇÃO

Em seu Artigo 1.º, a portaria da SUNAB fixa em cinquenta por cento (50%) o limite mensal máximo de abate de rês, calculado sobre a média dos meses de abril, maio e junho de 1970, para os frigoríficos e abatedouros que não assinaram o "Termo de Compromisso" com o Governo Federal.

Por outro lado, os frigoríficos e abatedouros que não operaram durante os meses de abril, maio e junho do corrente ano só poderão reiniciar suas atividades a partir de primeiro de janeiro de 1971.

MUNICIPAIS

Os matadouros municipais só poderão abater o limite máximo da média calculada sobre os abates efetuados nos meses de abril, maio e junho do ano corrente e o cálculo da média é feito sobre o número de rês abatidas.

O descumprimento das disposições em tela sujeitará os responsáveis às penalidades previstas na Lei Delegada n.º 4, de 26 de setembro de 1962, com as alterações do Decreto Lei n.º 422, de 20 de janeiro de 1969, sem prejuízo das sanções penais aplicáveis, além do fechamento prazo não inferior a 30 dias. A presente portaria entrou em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União, datado de 3 de setembro de 1970.